



VI ENLIJE

Literatura e outras artes: reflexões, interfaces e diálogos com o ensino.

LEITURA DE “ENQUANTO O DIA NÃO CHEGA”, DE ANA MARIA MACHADO, À LUZ DA HISTÓRIA

Etiene Mendes Rodrigues

Faculdades Integradas de Patos

etienemrodrigues@uol.com.br

Resumo: Ana Maria Machado vem, há cerca de 40 anos, se dedicando à produção de obras literárias destinadas a todas as idades, desde o público mais infantil, passando por obras para adolescentes e jovens, e obras para um público mais especializado, no caso, títulos cujas discussões envolvem a leitura e a formação de leitores. Desse modo, a produção da escritora carioca beira os duzentos títulos. Dentre sua vasta gama de temas e procedimentos, percebe-se um forte interesse de Ana Maria em fatos históricos como propulsores de sua matéria narrativa, a exemplo de "Do outro mundo", "O canto da praça", "O mar nunca transborda", "Mistérios do mar oceano" entre outros títulos. Neste trabalho, faremos uma leitura da narrativa "Enquanto o dia não chega" (2013), com o objetivo de discutir as estratégias de que se valem o narrador e os personagens para apresentarem fatos relacionados ao processo de colonização do Brasil. Para fundamentar o trabalho, recorreremos às discussões de Vieira (2004), Baccega (2007), Aguiar (2003), entre outros.

Palavras-chave: Ana Maria Machado; Colonização; Foco narrativo; Personagem.